|  |
| --- |
| **Membros presentes CT-RN** |
| **Entidade** | Representante |
| AAMHOR | Ney Pinto França (T) |
| APTA | Cláudia Mira Attanasio (T) |
| ASSEMAE  | Natália de Freitas Colesanti Perlette (S)Amanda Alves de Lima (S)Gustavo Arthur Mechlin Prado (S) |
| CDRS | Henrique Bellinaso (T)Denis Herisson da Silva (S) |
| Cooperativas de Holambra | Petrus Bartholomeus Weel (T) |
| DAAE Rio Claro | Matheus Henrique Gonçalves (S)Miguel Madalena Milinski (S) |
| DAE Jundiaí | Maria Carolina Hertel Dutra e Simões (T) |
| DAE Sta Bárbara d’Oeste | Mônica Tortelli (T) |
| Fund. José Pedro deOliveira | Cristiano Krepsky (T) |
| Fundação Florestal | Luiz Sertório Teixeira (T) |
| INEVAT | Claudia Grabher (T) |
| IZ/APTA | João José A A Demarchi (T) |
| Jaguatibaia | Luiza Ishikawa Ferreira (S) |
| Mackenzie Campinas | Rosani Franco de Faria Novaes (T)Jorge Luiz Paixão Filho (S)José Geraldo R Bueno (S) |
| P.M. de Charqueada | Marcelo Eric A Santos (T) |
| P.M. de Jaguariúna | Pâmela Bartulic Tieppo (S) |
| P.M. de Jarinu | Beatriz Alves Bonfim (T) |
| P.M. de Jundiaí | Ana Maria M R P Pires (T) |
| P.M. de Piracicaba  | Felipe Dias Pacheco Vieira (T)Juliana Gonçalvez Grangnani (S) |
| P.M. de Rio Claro | Roberto Foresti Júnior |
| PUC Campinas | Duarcides Ferreira Mariosa (T) |
| SAA | Henrique Bellinaso (T)Denis Herisson da Silva (S) |
| SANASA | Natália de Freitas Colesanti Perlette (S)Amanda Alves de Lima (S)Gustavo Arthur Mechlin Prado (S) |
| SIMA/CFB | Natalia Gomes Fernandes (T) |
| Suprema | Franciscus J Maria Schoenmaker (T) |

|  |
| --- |
| **Membros Ausentes** |
| **Entidade** |  **Representante** |
| AEAA Atibaia e Região | Paulo Eduardo Mamede (T)Nelson Eduardo Giusti (S) |
| Associação Renovar | Márcio Paulo Gourlart (T)Rodrigo de Melo Nunes (S) |
| DAEE | Walter Antonio Beccaro (T) |
| IPT | Maria Lúcia Solera (T)Mariana Hortelani C. Longo (S) |
| P.M. de Campinas | Juliano Braga (T)Gabriel Dias Mangolini Neves (S)Sueli Aparecida Thomaziello (S) |
| P.M. de Campo Limpo Pta | Maria Karolina S Tamberlini (T)Christian Scholzel Bontus (S)Cristiano Tadeu S Garcia (S)Rose Regina N Mingotti (S)Sandra Araújo (S) |
| P.M. de Cordeirópolis | Fábio Luiz Cassiano (T)Adrinao Victor (S)Hadassa Leticia de Oliveira (S)Mariani Aparecida Bertanha (S) |
| P.M. de Hortolândia | Paulo José Mancuso (T)Gustavo Cherubina Belic (S) |
| P.M. de Itatiba | Pedro Carvalho Neto (T)Giuliano Gabrielli (S) |
| P.M. de Itupeva | Daniela de Oliveira Dinato (T)João Paulo Vieira (S) |
| P.M. de Joanópolis | Michelle Gomes Barreto (T)João Hernque F F Silva (S)Mbatuya Medina (S) |
| P.M. de Limeira | Raquel Schimidt (T)Cláudia Militão Berbert Glanso (S)Patrícia Finotti Kühl (S) |
| P.M. de Paulínia | Jeanette Inamine Miachir (T)Ariadiny Monteiro da Silva (S) |
| P.M. de Salto | Carlos Henrique R Miguel (T)José Antônio Luciano (S) |
| P.M. de Várzea Pta | João José de Lima (T)Claudemir Santos Gouçalves (S)Peterson de Ávila Alves Afonso (S)Rafael Tamberlini (S) |
| P.M. de Vinhedo | Denise Maria Assis de Rezende (T)Getúlio Alves Pereira (S) |
| SAAE Indaiatuba | Ildo de Sousa Dias (T)Larissa Santi Del Conte (S) |
| SABESP  | Adilson Octaviano (T)João Luiz Alberto (S) |
| SIOMBiOSE | José Guedes Fernandes Neto (T)Cláudia Debroi de Campos (S)Marina Koketsu Leme (S) |
| UNICAMP/IB | Juliana Lischka Sampaio Mayer (T)Mathias Mistretta Pires (S) |

|  |
| --- |
| **Membros presentes CT-Rural** |
| **Entidade** | Representante |
| AFOCAPI | Rodrigo Cristofoletti (T) |
| ASSEMAE | Luís Cláudio de Assist (T) |
| Associação Vale Verde | João Primo Baraldi (S) |
| CDRS | Denis Herisson da Silva (T)Henrique Bellinaso (S) |
| CMDR – Rio Claro | Adirdei da Silva (T)Melissa Pin Lucheti Sampaio (S) |
| Cooperativas de Holambra | Petrus Bartholomeus Weel (T)Fernando Ruiter (S) |
| DAAE Rio Claro | Miguel Madalena Milinski (T) |
| COPLACANA | Rodrigo Cristofoletti (S) |
| IAC | Isabela Clerici de Maria (T) |
| IP/APTA | Simone Raymundo de Olveira (T)João José A A Demarchi (S) |
| IPÊ | Fabrício Rogério Castelini (T) |
| Mackenzie Campinas | Rosani Franco de Faria Novaes (T)Jorge Luiz Paixão Filho (S)José Geraldo Romanello Bueno (S) |
| P.M. de Charqueada | Marcelo Eric de Almeida Santos (T) |
| P.M. de Itatiba | Ricardo Pires Staningher (T) |
| P.M. de Jaguariúna | Pâmela Bartulic Tieppo (S) |
| P.M. de Jarinu | Beatriz Alves Bonfim (S) |
| P.M. de Limeira | Meire Menezes Bassan (T) |
| P.M. de Rio Claro | Miguel Madalena Milinsk (T) |
| P.M. de Salto | Carlos Manoel N Faria (T) |
| SAA | Denis Herisson da Silva (T)Henrique Bellinaso (S) |
| SANASA | Luís Cláudio de Assist (T) |
| SIMA/CFB | Natalia Gomes Fernandes (T) |
| SR Campinas | Luís Fernando Amaral Binda (T)João Primo Baraldi (S) |
| SR Indaiatuba | Wilson Tomaseto (T)João Primo Baraldi (S) |
| SR Jundiaí | Luís Fernando Amaral Binda (T) |
| SR Limeira | Nilton Piccin (T) |
| SR Mogi Mirim | Carlos Antonio Pereira (S) |
| SR Monte Mor | Luís Fernando Amaral Binda (S) |
| SR Piracicaba | Rodrigo Cristofoletti (S) |
| SR Rio Claro | João Primo Baraldi (T)Ricardo José Schmidt (S) |
| SR Salto | José Ricardo M de Siqueira (T)João Primo Baraldi (S) |
| UNESP/IGCE | Gilda Carneiro Ferreira (T) |

|  |
| --- |
| **Membros Ausentes** |
| **Entidade** |  **Representante** |
|  COOTA | José Levi Pereira Montebeleo (T)Patrícia Montebelo (S) |
| Geoblue | Leandro Silva (T) |
| Instituto Agir Ambiental | Flávio Lopes Ribeiro (T)Rafael Jó Girão (S) |
| Instituto Terra Mater | Álvaro Luz Alves Coutinho (T)Julia Rossi Pereira (S) |
| P.M. de Analândia  | Leandro Eduardo Santarpio (T)Wlademir Schalch Júnior (S) |
| P.M. de Atibaia | Marcos Roberto Albertini (T)Luis Marcos Scareli (S) |
| P.M. de Campinas | Geraldo Ribeiro de Andrade Neto (T)Luiz Fernando Vogel (S)Paulo Ricardo Egydio C. Neto (S) |
| P.M. de Capivari | Diogo Pavan Gatti (T)Sérgio Luís Serrano (S) |
| PM Cordeirópolis | Maiko Juliano Zorzo (T)Marco Rogério Gomes da Silva (S) |
| P.M. de Joanópolis | Michelle Gomes Barreto (T)João H F Felippe da Silva (S) |
| P.M. de Saltinho | João Francisco de Lima (T)Wesley Sandro dos Santos (S) |
| P.M. de Toledo | Damião Aparecido do Couto (T)Ralf Lennon da Silva |
| Pró Flor Atibaia | Dirceu Kioshi Hasimoto (T)Alexandre Hiranaka (S)Carlos Masanobu Shinkawa (S)Julio Takashi Kikuchi (S)Osvaldo José Maziero (S)Tsutomu Mitsuiki (S) |
| Rotary International - D4590 | Luiz Antonio Carvalho e S Brasi (T)Thébis Maria Carvalho e S Cury (S) |
| SEMAE | Dalva Bueno de Camargo |
| SINDICAL | João Bellato Júnior (T)Euclides Francisco Jutkoski (S) |
| SR Bragança Pta | Rodrigo Colicigno RibeiroSérgio Perrone Ribeiro |
| SR Capivari | Fernando Quibao Júnior (T)Antonio Cesar Bresciani (S)Antonio Fernando Bresciani (S) |
| SR Charqueada | Milton Luiz Sarto (T)Heloísa Helena Favarin Sarto (S) |
| SR Itu | Alexandra Mara Vetroni Martins (T)Priscila Suzano Riesco Fannas (S) |
| SR Piracaia | Fernanda Aparecida Gonçalves MedeirosSantos (T)Jenifer Bruno Ramos (S)Karina de Fátima Loureiro (S) |
| SR Serra Negra | José Eduardo Guideti Malagodi (T)Fátima Ap. Marchi G Guidetti (S) |
| SR Tietê | João Paulo Mariano Godinho (T)Antônio Aurélio Persone (S) |
| SR Valinhos | Pedro Sidnei Pellegrini (T)Teruo Kusakariba (S) |
| SINMEC | José Maria do Couto (T)Reginaldo Afonso Lopes (S) |
| SUCEN - Campinas | Valmir Roberto Andrade (T)Odair Ferreira Leite (S) |
| Terceira Via | Nelson Luiz Neves Barbosa (T)Edwaldo Luiz de Oliveira (S) |
| UNICA | Marcelo Akira Mizutani (T)André Elia Neto (S)Gilson Camargo da Silva (S) |

**(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante**

|  |
| --- |
| **Convidados/Inscritos** |
| **Entidade** |  **Representante** |
|  Agência PCJ | Rebeca Cristine Ferreira da SilvaMarcos Eduardo CazzonattoMarina Peres BarbosaTiago GeorgetteBruno Aranda Patrícia BarufaldiKaique BarrettoFabio Coca Felipe Requena Ivan Gerdzijauskas |
| P.M. de Nova Odessa | Aryhane Massita |
| SIMA | Maitê Sandoval |
| TNC | Henrique Bracale |

**1. Pauta:** A pauta, a convocação da reunião e os documentos anexos eventualmente necessários foram enviados antecipadamente por mensagem eletrônica no dia 14/08/20 para apreciação e sugestões de todos os membros; **2. Abertura da 4ª Reunião Conjunta da CT-RN e CT-Rural e da 4ª Reunião Extraordinária do GT-Mananciais (item 1 da pauta):** o Sr. Henrique Bellinaso (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS), coordenador do GT-Mananciais fez a abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância da apreciação do edital seja apreciado pelos Comitês PCJ já no ano de 2020. Na sequência, passou a palavra para o Sr. João Primo Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro), coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no meio Rural (CT-Rural), que agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância que a Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ – Política de Mananciais PCJ pode gerar para a preservação dos recursos hídricos e apoio à comunidade da área rural. Na sequência, o Sr. João Demarchi (Instituto de Zootecnia e Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - IZ/APTA), coordenador da Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN), agradeceu a presença de todos e relatou sobre a importância que o GT-Mananciais tem gerado como as parcerias com instituições como a SOS Mata Atlântica que têm gerado maior aporte de recursos extra cobrança do uso dos recursos hídricos. Relatou também sobre os trabalhos realizados em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) com apoio ao produtor rural com adequação da propriedade e produção sustentável, mas que junto de outras instituições estaduais que são entidades que estão sofrendo com reorganizações realizadas pelo Governo do estado de São Paulo com ações com pouco diálogo, e que esses trabalhos de apoio destas instituições não podem parar. **3. Secretaria / Informes:** o Sr. João Demarchi relatou sua participação como convidado na webinar da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES) no dia 23/07/20 em que tratou sobre o tema “Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais no âmbito dos Comitês PCJ”. Aproveitando a pertinência do assunto abordado com a pauta desta reunião, ele apresentou sobre o histórico do processo de construção da Política de Proteção aos Mananciais, sobre a realidade das Bacias PCJ, com as influências da transposição das águas no Sistema Cantareira que recebe água da Bacia do Paraíba do Sul e envia água para a Bacia do Alto Tietê. Relatou também sobre as dificuldades de oferta de recursos hídricos para a comunidade das Bacias e os trabalhos gerados que gerou esta Política que busca financiar medidas de apoio conservação dos mananciais. Discutiu também sobre a importância de se debater as infraestruturas verdes em complemento aos trabalhos já realizados em infraestruturas cinzas bastante trabalhadas pelos Comitês PCJ. Explicou que a Política de Mananciais foi um processo de evolução a partir dos trabalhos realizados pelo Plano Diretor de Restauração Florestal das Bacias PCJ (PDRF-PCJ) e dos sucessivos Planos de Bacias dos Comitês PCJ. E a Política de Mananciais propiciou que muitos membros pudessem influenciar e inserir ações na renovação do atual Plano de Bacias PCJ para os anos de 2020 a 2035. Explicou também que a Política é formada por 5 (cinco) programas sendo eles: I. Recuperação de áreas de interesses (Projetos e adequação ambiental de propriedades rurais); II. Pagamentos por serviços ambientais PSA PCJ (estratégia de sustentabilidade e governança); III. Áreas sujeitas à restrição de uso com vistas à proteção dos recursos hídricos; IV. Proteção da Mata Atlântica e Cerrado (proteção de biomas); e o V. Definição de indicadores e de monitoramento da gestão de recursos hídricos (em desenvolvimento). Apresentou a estrutura dos GTs com o apoio da Agência PCJ, que tem como foco a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade e visão sistêmica de interação das CTs, sendo elas, CT-RN, CT-Rural, CT-EA e CT-ID. Reforçou que a microbacia hidrográfica é a unidade básica de gestão contando com o apoio das Prefeituras Municipais abrangidas e outras instituições pertencentes àquelas regiões. Além do foco na microbacia, há a atenção também para que o produtor rural desenvolva a visão integral da propriedade, envolvendo tanto os aspectos econômicos, como os aspectos ambientais de integração à paisagem. Na sequência, apresentou a estrutura dos Programas Estruturantes para os Programas I, II, III e IV. Os projetos aprovados nos Programas passam a constar no Banco de Áreas e de Projetos dos Comitês PCJ (<https://mapas.agenciapcj.org.br/portal>) para serem financiados por recursos da cobrança e ou por parcerias com outras instituições. Assim, o trabalho da Política de Mananciais busca a visão integrada do Conceito de Paisagem Única tanto da zona urbana como a rural. Por fim, apresentou o projeto piloto aplicado no município de Holambra/SP, os novos projetos financiados pelos Programas I e II e a iniciativa da parceria realizada com o Ministério Público para uso dos recursos provenientes de programa de compensações do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes e que será usado para recuperação ambiental dos municípios impactados pela obra. Após a apresentação, o Sr. Roberto Polga, representante do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Piraí (CONIRPI), questionou sobre a definição de propriedade legalizada e sobre como é realizada a prestação de contas de recursos gerenciados pelo Ministério Público. O Sr. Demarchi respondeu que na apresentação, a ideia de propriedade legalizada seria a propriedade com Cadastramento Ambiental Rural (CAR), passo mínimo requerido pelo Código Florestal (Lei 12.651/2012). Quanto aos recursos, o Sr. Demarchi franqueou a palavra ao Sr. Luiz Sertório, representante da Fundação Florestal, que explicou que o recurso teve seu início em uso com produtores de Cordeirópolis/SP para realização de Projetos Integrais de Propriedade (PIP) nas propriedades, por meio de empresa contratada por licitação. Informou também que já há levantamentos sendo realizados no município de Limeira/SP com equipe própria. Explicou também que há todo um processo de interlocução para uso dos recursos e que o mesmo será acompanhado pelos órgãos competentes. Em réplica, o Sr. Polga questionou quem pode apoiar o produtor rural para realizar o CAR. A Sra. Meire Bassan, coordenadora-adjunta do GT-Mananciais e representante da Prefeitura Municipal de Limeira/SP, explicou que as prefeituras e as unidades da CDRS podem apoiar na elaboração do CAR com os produtores que enfrentem dificuldade em como realizar. O Sr. Wilson Tomazeto, representante do Sindicato Rural de Campinas, ofereceu apoio para o Sr. Polga de forma a poder apoiar os produtores de Indaiatuba/SP para regularizar as propriedades. Na sequência, a Sra. Simone Tenório, representante do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), informou que o volume de áreas declaradas no CAR é maior que a área real, mostrando o volume de trabalho a ser realizado ainda e também falou sobre o apoio que deve ser oferecido aos produtores rurais para melhor uso econômico e ambiental da área, por conta de evitar o avanço da especulação imobiliária nas áreas, principalmente de mananciais. **4. Edital 2020/2021 da Política de Mananciais – Programas I e II: (item 3 da pauta):** dando prosseguimento a reunião, o Sr. Demarchi convidou a Srta. Marina Barbosa, assessora da Assessoria Ambiental da Agência PCJ, para apresentar a proposta do edital. A Srta. Marina agradeceu a palavra e iniciou a apresentação informando que o edital é referente o ano de 2020, e informou também que são elegíveis no edital os Programas I e II da Política de Mananciais. Informou também que são objetos possíveis de financiamentos no Programa I a elaboração de PIPs em áreas de interesse de abastecimento público, e também a execução das intervenções como cercamento e reflorestamento das áreas com diagnóstico realizado. Projetos contemplados terão as empresas executoras contratadas diretamente pela Agência PCJ. Informou que os proponentes não terão que apresentar orçamentos dos trabalhos e sim, as áreas, já que a Agência PCJ possui método próprio de cálculo dos orçamentos. Já para o Programa II, são objetos de possíveis de financiamentos o cercamento e reflorestamento por meio de Programa de Pagamentos de Serviços Ambientais (PSA) em todos municípios que possuem toda sistemática como lei, fundo e controle social; há também a possibilidade de financiamento de Unidade Coordenadora de Execução (UCE), unidade que presta serviço de acompanhamento e monitoramento de PSAs implantados nos municípios; e há a possibilidade de buscar recursos financeiros para ser pago aos produtores participantes do PSA como incentivo econômico, sendo que neste objeto o valor mínimo de ser pleiteado é de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e que o tomador deve oferecer valor de contrapartida igual ou superior em tempo mínimo não maior que 2 (dois) anos. Quanto ao calendário, a Srta. Marina informou que a proposta é que ele ocorra a partir de janeiro de 2020, tendo as fases de lançamento do edital, inscrição de áreas e propostas, análises técnicas e de viabilidade financeira, períodos de complementações solicitadas e analisadas, divulgação, recursos, emissão de declaração de adequação técnica e entrega de documentação para assinatura junto à Caixa Econômica Federal, agente técnico e financeiro de recursos da cobrança federal pelo uso de recursos hídricos. O calendário proposto pelo edital é o seguinte: de 25/01/2021 (segunda-feira) a 26/02/2021 (sexta-feira) - inscrição de áreas e de propostas, na Agência das Bacias PCJ, para análise do mérito pela CT-RN e CT-Rural e análise técnica e de viabilidade financeira pela Agência das Bacias PCJ, com a entrega dos documentos constantes dos Anexos desta deliberação; de 01/03/2021 (segunda-feira) a 19/03/2021 (sexta-feira) - análise técnicas e de viabilidade financeiras das áreas e propostas: pela Agência das Bacias PCJ, pelas Câmaras Técnicas de Proteção e Conservação dos Recursos Naturais – CT-RN e de Uso e Conservação da Água no Meio Rural – CT-Rural; 22/03/2021 - divulgação dos resultados da pré-qualificação, na internet; de 23/03/2021 (terça-feira) a 31/03/2021 (quarta-feira) - período de entrega de complementações solicitadas para aqueles empreendimentos pré-qualificados; de 01/04/2021 (quinta-feira) a 09/04/2021 (sexta-feira) - período para análise das complementações; 12/04/2021 (segunda-feira) - divulgação dos resultados finais, na internet; de 14/04/2021 (quarta-feira) a 16/04/2021 (sexta-feira) - período de apresentação de recurso; 07/05/2021 (sexta-feira) - reunião da CT-PL para análise de eventuais recursos apresentados; até 10/05/2021 (segunda-feira) - emissão de Declaração de Adequação Técnica e Financeira, pela Agência das Bacias PCJ em ordem decrescente de pontuação recebida; de 02/07/2021 (sexta-feira) a 16/07/2021 (sexta-feira) - entrega da documentação para assinatura de contrato conforme exigências e padrões da Caixa Econômica Federal, para os empreendimentos classificados no Programa II, conforme Anexo III. Após a apresentação, o Sr. Demarchi explicou que o grupo trabalha com as propostas de ter um cronograma anual de editais para criar a perenidade do processo e também com as buscas de outras fontes para financiar as infraestruturas verdes. Reforçou também a importância de haver articulação das instituições regionais para articular os grupos de governanças locais. Após estas explanações, abriu para dúvidas dos membros. O Sr. Henrique Bracale, representante da *The Nature Conservancy* (TNC), questionou se há a possibilidade de financiar programas de monitoramento hidrológico com os recursos do edital. A Srta. Marina respondeu que há a possibilidade de financiamento como UCE no Programa II. Na sequência, o Sr. Miguel Milinski, representante do Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro (DAAE de Rio Claro) e da Prefeitura Municipal de Rio Claro/SP (PM de Rio Claro), questionou se há a possibilidade de financiamento de uma segunda área a ser financiada no mesmo município ou UGP. A Srta. Marina respondeu que se for área complementar, ou seja, que não foi financiada ainda, pode ser inscrita. Na sequência, o Sr. Marcelo Santos, representante da Prefeitura Municipal de Charqueada/SP (PM de Charqueada), questionou sobre a execução de uma nova fase de treinamentos para os técnicos das Prefeituras Municipais para compreender as fases e documentos necessários, principalmente considerando que o ano de 2021será de troca de prefeitos e que gera grande renovação dos técnicos. Em resposta a Srta. Marina respondeu ao Sr. Marcelo que uma nova rodada de formações está planejada quando o edital estiver aprovado. O Sr. Petrus Weel, coordenador-adjunto da CT-RN e representante da Cooperativas de Holambra, solicitou confirmação se os municípios mineiros estarão inclusos no novo edital. A Sra. Marina respondeu que sim, pois este novo edital não contém nenhuma exceção de participação de algum município, ao contrário do edital anterior que excluía os municípios mineiros por conta da participação em outros projetos contidos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) de aplicação da Cobrança Federal. Após os esclarecimentos, o Sr. Demarchi, coordenador da CT-RN, juntamente com o Sr. Baraldi, coordenador da CT-Rural, e do Sr. Henrique Bellinaso, coordenador do GT-Manancial, colocaram em votação a minuta do Edital 2020/2021 da Política de Mananciais PCJ – Programas I e II, que foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação, o Sr. Miguel Milinski, do DAAE Rio Claro e PM Rio Claro, questionou se haveria a necessidade de inserir a data da próxima Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL). O Sr. Tiago Georgette, assessor da Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos da Agência PCJ, explicou que a próxima reunião ordinária estará agendada para o dia 06/11/20, sendo que se houver uma reunião extraordinária, o edital poderá constar na pauta conforme autorização de inserção na pauta pelo secretário-executivo; **5. Comentários finais / Palavra Aberta (item 4 da pauta): A Sra. Meire Bassan questionou aos membros se haveria informes, sendo que: a) a Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ), solicitou a palavra para informar que foram realizadas as assinaturas dos projetos do Programa II dos editais anteriores que foram assinados os contratos de 5 (cinco) projetos com os municípios de Jaguariúna/SP (UCE; R$144.250,00 - cento e quarenta e quatro mil e duzentos e cinquenta reais), Jundiaí/SP (UCE e Incentivo econômico; R$183.926,32 - cento e oitenta e três mil e novecentos e vinte e seis reais e trinta e dois centavos), Limeira/SP (Incentivo econômico; R$44.933,75 - quarenta e quatro mil e novecentos e trinta e três reais e setenta e cinco centavos), Piracaia/SP (Incentivo econômico; R$74.571,06 - setenta e quatro mil e quinhentos e setenta e um reais e seis centavos) e Piracicaba/SP (Restauração; R$636.531,74 - seiscentos e trinta e seis mil e quinhentos e trinta e um reais e setenta e quatro centavos). O total de repasses foram de R$1.084.212,55 (um milhão, oitenta e quatro mil, quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), valor da cobrança PCJ Federal constante do PAP-PCJ 2017-2020, tendo contrapartida financeira dos municípios tomadores no valor de R$ 158.410,68 (cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e dez reais e sessenta e oito centavos), sendo que esses valores de contrapartidas foram de projetos de PSA. Informou também que todos os contratos foram assinados até o dia 14/08/20, prazo limite para assinatura de novos contratos por conta do período eleitoral de 2020; b) o Sr. Luiz Sertório (Fundação Florestal), relatou o cuidado de todos que serão necessários com o apoio de todos para acompanhar e questionar o projeto de lei nº 529/2020 do Governo do Estado de São Paulo, que “estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas e dá providências correlatas” e que quer reestruturar as unidades da CDRS, Instituto de Geológico (IG), Instituto de Botânica (IB), Instituto Florestal (IF) entre outras, o que poderá prejudicar o trabalho realizado de extensão rural se as unidades das Casas de Agriculturas forem encerradas, já que os municípios não terão recursos para custear esse importante serviço. O Sr. Baraldi, (SR Rio Claro), corroborou a importância de contestar este projeto de lei que trará muitos riscos para a produção agrícola. O Sr. Demarchi chamou a atenção para que as instituições auxiliem na ampliação das vozes para defender as instituições que estão em risco conforme o dito projeto de lei; c) A Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ), informou que também é necessária a atenção de todos para as discussões referentes à possibilidade de não haver a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em rios de domínio da União, que será pauta para a próxima reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) planejada para o dia 25/08/2020. 6. Encerramento (item 5 da pauta):** Não havendo mais itens a deliberar, o Sr. João Demarchi (IZ/APTA) informou que com a aprovação do edital, o mesmo será encaminhado pelas coordenações da CT-RN e CT-Rural para à Secretaria Executiva para ser apreciado na CT-PL e agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 12 h, desejando a todos um bom dia.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*João Primo Baraldi*

Coordenador da CT-Rural

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*João José Assumpção de Abreu Demarchi*

Coordenador da CT-RN